



Gel de Aloe Vera

Autor(res)

Alanna Nascimento Delgado Mota
João Pedro Fontes De Sousa
Maria Lúcia Da Silva Reis
Thaiza Pereira Bandeira
Gysella Steff Pereira Melo
Iasmin Cristina Ferreira Silva
Pedro Filipe Machado Brandão
Avila Gomes Aguiar Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

O gel de aloe vera é amplamente utilizado na indústria cosmética e farmacêutica por suas propriedades terapêuticas e cicatrizantes. Extraído das folhas da Aloe barbadensis, é composto por polissacarídeos, vitaminas, minerais e aminoácidos. Gheno (2023) afirma que a aloe vera tem efeitos anti-inflamatórios e cicatrizantes, sendo usada no tratamento de psoríase e dermatite por radiação. Suas características incluem consistência viscosa, transparência e fácil incorporação em soluções tópicas. Vantagens: rápida absorção e baixa toxicidade. Desvantagens: rápida degradação dos componentes ativos se mal armazenado e possíveis reações alérgicas. O gel de aloe vera alivia e acelera a cicatrização de lesões cutâneas, hidrata e nutre a pele. Também é usado em loções e cremes, destacando-se como um ativo versátil e eficaz na promoção da saúde dermatológica.

Objetivo

Os objetivos da manipulação do gel de aloe vera incluem a otimização da estabilidade do produto e eficácia terapêutica do mesmo, assegurando uma qualidade e com bons níveis de pureza do produto final. Visa-se maximizar os benefícios curativos e hidratantes do mesmo para que, assim, seja de maior satisfação do usuário final.

Material e Métodos

Os materiais usados na manipulação do gel de aloe vera foram: balança analítica, becker, vidros de relógio, espátula, proveta, bastão de vidro e banho-maria. Os métodos utilizados foram divididos em duas fases, a primeira consiste em pesar o nipagim, nipazol, propilenoglicol e fazer a junção de todos, após isso, mexer até solubilizar a mistura, a segunda fase se inicia com um becker com água e aos poucos adicionar a substância carbopol enquanto se faz a homogeneização da substância, feito isso, a primeira fase é vertida sobre a segunda mantendo o processo de mistura, com tal ação já realizada, foi adicionado a solução de NaOH QS com seu pH devidamente

FARMÁCIA ESCOLA ANHANGUERA

CONHECENDO O UNIVERSO DA MANIPULAÇÃO



corrigido. O extrato glicólico de Aloe vera 2% foi adicionado por último, dando assim, as propriedades que a própria aloe vera apresenta.

Resultados e Discussão

Os resultados apontaram que a manipulação do gel de aloe vera, dentro dos princípios de higiene e controle de qualidade, preserva suas propriedades bioativas e maximiza sua eficácia terapêutica. As matérias-primas manipuladas mostraram estabilidade física e química satisfatória com pH 5 (MENDES ACIOLE, I. H. et al), com boa aceitação sensorial. Além disso, os testes realizados na pele geraram a confirmação de que o produto não agride e nem cria lesões na derme.

Conclusão

Conclui-se que a manipulação do gel de aloe vera é eficaz para manter suas propriedades terapêuticas e bioativas. As formulações manipuladas demonstraram estabilidade e segurança, além de alta aceitabilidade. A aplicação tópica mostrou benefícios significativos na cicatrização de lesões e hidratação da pele, confirmando o gel de aloe vera como um recurso valioso na dermatologia e cosmética.

Referências

GHENO, D. V. Aloe vera: a planta milenar e seu uso no skincare atual. Disponível em: <<https://blog.oceane.com.br/skincare/aloe-vera-a-planta-milenar-e-seu-uso-no-skincare-atual/>>. Acesso em: 31 maio. 2024.

MENDES ACIOLE, I. H. et al. Aloe gel: manipulation and characterization of physical-chemical quality adjustment. Rev. colomb. ciencias quim. farm, p. 790–805, 2020.